

STJ00114700

**Maria de Fátima Freire de Sá
Diogo Luna Moureira**

AUTONOMIA E MORTE DIGNA



Conhecimento
Editora

Belo Horizonte
2022

Copyright © 2022 by Conhecimento Editora
Impresso no Brasil | *Printed in Brazil*

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos ou via cópia xerográfica, sem autorização expressa e prévia da Editora.

Conhecimento
www.conhecimentolivrraria.com.br

Editores: Marcos Almeida e Waneska Diniz

Revisão: Responsabilidade dos autores

Diagramação: Reginaldo César de Sousa Pedrosa

Capa: Waneska Diniz

Imagem capa: joruba por istockphoto.com.br

Conselho Editorial:

Fernando Gonzaga Jayme

Ives Gandra da Silva Martins

José Emílio Medauar Ommati

Márcio Eduardo Senra Nogueira Pedrosa Moraes

Maria de Fátima Freire de Sá

Raphael Silva Rodrigues

Régis Fernandes de Oliveira

Ricardo Henrique Carvalho Salgado

Sérgio Henriques Zandona Freitas

Conhecimento Livraria e Distribuidora

Rua Maria de Carvalho, 16 - Ipiranga

31140-420 Belo Horizonte, MG

Tel.: (31) 3273-2340

Whatsapp: (31) 98309-7688

Vendas: comercial@conhecimentolivrraria.com.br

Editorial: conhecimentojuridica@gmail.com

www.conhecimentolivrraria.com.br

1223100

341.272 Sá, Maria de Fátima Freire, 1969-
S111a Autonomia e morte digna / Maria de Fátima Freire de
2022 Sá [e] Diogo Luna Moureira. - Belo Horizonte: Conhecimento
Editora, 2022.
280p. ; 23cm

ISBN: 97865-5387-048-2

1. Direito constitucional. 2 Morte. 3. Morte-Enfoques religiosos. 4. Pessoaalidade (Direito). 5. Dignidade humana. 6. Direitos da personalidade. 7. Vida digna. Autonomia Para morrer. I. Moureira, Diogo Luna. I. Título.

CDDir - 341.272
CDD (23.ed.) - 344.8104197

SUMÁRIO

PREFÁCIO	15
ESTUDO PRÉVIO	19
INTRODUÇÃO	29
CAPÍTULO 1. OS FUNDAMENTOS DA AUTONOMIA PARA MORRER: MORALIDADE E PESSOALIDADE	
1. Introdução	33
2. A moralidade moderna e as premissas para a compreensão da realização da personalidade como produto da autonomia.....	39
3. A construção da personalidade como projeto da contemporaneidade	51
4. A possibilidade normativa de construção e efetivação da personalidade	54
CAPÍTULO 2. PESSOALIDADE, DIGNIDADE HUMANA E OS DIREITOS DA PERSONALIDADE	
1. Dignidade do homem, personalidade e a busca por direitos	63
2. Personalidade e direitos da personalidade	68
3. A dignidade da pessoa humana e a Constituição da República de 1988.....	73
4. A teoria do direito geral de personalidade.....	75
5. Classificações dos direitos da personalidade	79
6. Características dos direitos da personalidade	81
CAPÍTULO 3. VIDA, SOBREVIDA E MORTE: ASPECTOS PROBLEMÁTICOS DE UMA CONSTANTE DIALOGICIDADE	
1. Vida e sobrevida.....	85
1.1 <i>Mudança de paradigma: o direito à vida digna</i>	87
1.2 <i>Vida digna nas suas diversas características</i>	90
1.3 <i>A relação médico-paciente</i>	92
1.4 <i>Patient Self-Determination Act (PSDA)</i>	97
2. A morte e o direito.....	98
2.1 <i>Eutanásia, distanásia, mistanásia e suicídio assistido</i>	102
2.2 <i>● consentimento e a morte no Direito</i>	106
2.3 <i>Recusa de tratamento médico</i>	107

CAPÍTULO 4. LIBERDADE E IGUALDADE: DA CRISE DE TITULARIDADE DOS DIREITOS À SUPERAÇÃO DA INACESSIBILIDADE DOS SEUS OBJETOS

1. Introdução	109
2. Exaustão da igualdade e crise da titularidade dos direitos pela impossibilidade de desfrute.....	111
3. Mecanismo de superação da inacessibilidade ao objeto dos direitos: o exercício da liberdade	114
3.1 <i>Os dois modos diversos de atuação da liberdade</i>	115
3.2 <i>A liberdade segundo Kant</i>	116
3.3 <i>O conceito de liberdade segundo Hans Kelsen</i>	120
4. A liberdade na escolha do morrer.....	122

CAPÍTULO 5. O MODO DE ENCARAR A MORTE NA VISÃO DAS GRANDES RELIGIÕES DO MUNDO

1. Introdução	125
2. Aspectos históricos e culturais	126
2.1 <i>O judaísmo</i>	126
2.2 <i>O budismo</i>	128
2.3 <i>O islamismo</i>	132
2.4 <i>O cristianismo</i>	134
2.4.1 <i>Carta Samaritanus Bonus</i>	137

CAPÍTULO 6. A AUTONOMIA PARA MORRER NO PÓS-POSITIVISMO DE RONALD DWORKIN

1. O domínio da vida.....	141
1.1 <i>Vida e morte</i>	147
1.1.1 O significado da morte	148
1.1.2 Santidade e auto-interesse.....	150
1.1.3 Autonomia, beneficência e dignidade	151
1.1.3.1 Autonomia	153
1.1.3.2 Beneficência	154
1.1.3.3 Dignidade	155
1.2 <i>Minimalismo jurídico: para os americanos, Leaving things undecided</i> ...	156

CAPÍTULO 7. A AUTONOMIA PARA MORRER NA LEGISLAÇÃO ESTRANGEIRA

1. Holanda	159
2. Bélgica	166
3. Espanha	169

CAPÍTULO 8. O RECONHECIMENTO JUDICIAL DA AUTONOMIA PARA MORRER

1. A Colômbia e o reconhecimento judicial da autonomia para morrer por adultos (o caso José Ovidio González)	175
1.1 <i>A efetivação do direito de morrer pela Resolução n. 1.216 de 2015</i>	180
2. A Colômbia e o reconhecimento judicial da autonomia para morrer por crianças e adolescentes (o caso Francisco).....	182
2.1 <i>A efetivação do direito de morrer por crianças e adolescentes pela Resolução n. 825 de 2018</i>	185
3. O Peru e o caso Ana Milagros Estrada Ugarte	188
4. A reconstrução judicial da vontade e a autonomia para morrer	196
4.1. <i>O caso Eluna Englaro</i>	196
4.2. <i>O caso Charlie Gard</i>	201
5. Reflexões sobre ativismo judicial e autonomia para morrer	204

CAPÍTULO 9. A EFETIVAÇÃO NORMATIVA DA AUTONOMIA PARA MORRER

1. A efetivação normativa da personalidade: a morte como possibilidade autobiográfica.....	207
2. O exercício da autonomia por pessoas com plena possibilidade de autodeterminação: o caso Chantal Sébire	208
3. O exercício da autonomia por pessoas com plena possibilidade de autodeterminação em situação de <i>completed life</i>	212
4. O exercício da autonomia por pessoas com autodeterminação reduzida: crianças e adolescentes	214
4.1 <i>O exercício da autonomia em crianças e adolescentes com possibilidade de autodeterminação: os casos Hannah Jones e Reece Puddington</i>	217
4.2 <i>O exercício da autonomia em crianças e adolescentes sem autodeterminação</i>	220
5. A questão da objeção de consciência religiosa por crianças e adolescentes ..	223

CAPÍTULO 10. O DIREITO BRASILEIRO E A EFETIVAÇÃO NORMATIVA DA AUTONOMIA PARA MORRER

1. Panorama legislativo: da <i>lege lata</i> à <i>lege ferenda</i>	227
2. Proposta hermenêutica para o exercício da autonomia para morrer no Direito brasileiro.....	232
3. Panorama deontológico: perspectiva do Direito Médico.....	235
3.1 <i>A ortotanásia e a Resolução CFM n. 1.805/2006</i>	235
3.2 <i>A autonomia do paciente no Código de Ética Médica (Resolução CFM n. 2.217/2018)</i>	236
3.3 <i>A recusa de tratamento médico na Resolução CFM n. 2.232/2019</i>	237

CAPÍTULO 11. AUTONOMIA PARA MORRER E DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE

1. Terri Schiavo e a inexistência das diretivas antecipadas de vontade	241
2. Autonomia prospectiva: as diretivas antecipadas de vontade e suas possibilidades normativas	243

CAPÍTULO 12. AUTONOMIA PARA MORRER E CUIDADOS PALIATIVOS

1. Autonomia privada e demanda por cuidados paliativos: o conforto no percurso da terminalidade	251
1.1 <i>Counselling como metodologia para aplicação dos cuidados paliativos</i>	255

CONCLUSÃO	257
------------------------	-----

BIBLIOGRAFIA	261
---------------------------	-----